

**P 2000****Complicações por colocação de Cateteres Venosos Totalmente Implantáveis - resultados preliminares**

Karolina Brochado Jorge; Filipe Abtibol; Gabrielle Aguiar Varaschin; Thamyres Zanirati; Bernardo Mastella; Paulo Eduardo Alves Schmitz; Leonardo Rosa; Conrado Menegola; Luciano Paludo Marcelino; Diego Mossmann - HCPA

**INTRODUÇÃO** O cateter venoso totalmente implantável (CVTI) é um sistema intravascular indispensável na prática da medicina moderna. O primeiro CVTI foi implantado em 1982 e seu uso tem sido associado a uma melhora na morbimortalidade de pacientes oncológicos em cursos prolongados de quimioterapia. No Serviço de Oncologia do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA), em média 30 pacientes/mês são incluídos em protocolos de quimioterapia, necessitando deste dispositivo. Apesar de sua indiscutível utilidade, existem complicações importantes associadas ao CVTI, que vêm aumentando com o aumento de seu uso. Por isso, vêm-se tentando esclarecer qual o melhor local de acesso e a melhor técnica de implantação. **OBJETIVOS** Avaliar as taxas de complicações, como hemotórax, pneumotórax, embolia gasosa e punção arterial associadas ao sítio e à forma de punção, guiada ou não por ecografia dos CVTI. **MÉTODOS** Este é um estudo prospectivo, randomizado, no qual foram divididos quatro grupos: Jugular Interna por Ecografia (JcE), Jugular Interna sem ecografia (JsE), Subclávia sem ecografia (SCsE) e Subclávia com ecografia (SCcE). Foram analisados 119 procedimentos para colocação de cateter de longa permanência no período de Março de 2015 a Fevereiro de 2016. Todos pacientes assinaram Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Projeto registrado no GPPG do HCPA e aprovado pelo Comitê de Ética. Foram excluídos pacientes com coagulopatia, infecção ativa e alteração anatômica. Todos os cateteres foram implantados em sala cirúrgica, com anestesia local, máxima precaução estéril, controle fluoroscópico para confirmação de posição do cateter e Rx após o procedimento. **RESULTADOS** A população caracterizou-se por média de idade de 56 anos (19.81); 55% sexo feminino; IMC 25,42; contagem média de plaquetas de 291.802/uL; INR 1,01. O número de complicações por grupo foi de 0 no grupo JcE(29 proced.), 2 no JsE (33), 1 no SCsE (29) e 0 no SCcE (28), sendo 3 punções acidentais de artéria. **CONCLUSÕES** Os resultados sugerem que a realização do procedimento com o auxílio da ecografia é mais seguro, já que as complicações avaliadas ocorreram apenas nos grupos em que não foi utilizado este exame. Embora não haja diferença significativa estatisticamente entre os grupos, as complicações são clinicamente relevantes o suficiente para serem consideradas e, portanto, prevenidas. Um novo trabalho com amostra maior, seria necessário para uma análise de superioridade entre os grupos. **Unitermos:** Cateter venoso totalmente implantável; Complicações; Ecografia